

USP ESTÁ ENTRE AS 50 MELHORES UNIVERSIDADES DO MUNDO EM 11 CURSOS



SUBJECT RANKINGS 2022

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BRAZIL



A USP está entre as melhores universidades do mundo em 44 das 51 áreas específicas avaliadas na edição 2022 do QS World University Ranking by Subject, divulgado hoje, dia 6 de abril.

Desse total, 11 áreas específicas foram classificadas entre as 50 melhores: Odontologia (11^a posição); Engenharia de Minérios e Minas (31^a); Engenharia do Petróleo (32^a); Geografia (38^a); Línguas Modernas (41^a);

Ciência Veterinária (41^a); Antropologia (42^a); Arquitetura (44^a); Agricultura e Silvicultura (48^a); Ciências do Esporte (49^a), sendo a única brasileira a figurar nesta lista; e Sociologia (49^a).

Em 25 áreas específicas a USP ficou entre a 51^a e a 100^a posição; em cinco áreas, entre as 150 melhores; e, em três áreas, entre as 200 melhores.

As áreas específicas são agrupadas em cinco grandes áreas e a USP está entre as 100 melhores na classificação geral de todas as cinco: Ciências da Vida e Medicina (61^a), Artes e Humanidades (68^a), Ciências Sociais e Administração (74^a), Ciências Naturais (77^a) e Engenharia e Tecnologia (96^a).

Para a edição deste ano, o ranking avaliou 1.543 instituições de 88 países. Publicado desde 2011 pela Quacquarelli Symonds, organização britânica de pesquisa especializada em instituições de ensino superior, o ranking avaliou as universidades de acordo com cinco indicadores (reputação acadêmica, reputação entre empregadores, citações científicas, índice H e International Research Network), adaptados de acordo com cada área específica.

“A edição deste ano do QS World University Rankings por Disciplina fornece algumas notícias positivas para o setor de ensino superior brasileiro: sua principal universidade, a USP, continua a afirmar seu status como potência de pesquisa no continente”, afirmou o vice-presidente sênior da QS, Ben Sowter.

Mais informações sobre este ranking podem ser obtidas no site do Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico (Egida) da USP: <https://egida.usp.br/qs/>

Confira, na tabela a seguir, as classificações obtidas pela Universidade:

ARTS & HUMANITIES	
Arts & Humanities	68 ^o
Architecture	44 ^o
Art & Design	51-100 ^o
English Language & Literature	151-200 ^o
History	51-100 ^o
Linguistics	151-200 ^o
Modern Languages	41 ^o
Philosophy	151-200 ^o

NATURAL SCIENCES	
Natural Sciences	77 ^o
Chemistry	92 ^o
Earth & Marine Sciences	51-100 ^o
Environmental Sciences	66 ^o
Geography	38 ^o
Geology	51-100 ^o
Geophysics	51-100 ^o
Materials Science	101-150 ^o
Mathematics	95 ^o
Physics and Astronomy	87 ^o

ENGINEERING & TECHNOLOGY	
Engineering & Technology	96 ^o
Computer Science & Information Systems	89 ^o
Engineering Chemical	81 ^o
Engineering Civil & Structural	51-100 ^o
Engineering Electrical & Electronic	95 ^o
Eng Mechanical, Aeronautical & Manufacturing	70 ^o
Engineering Mineral & Mining	31 ^o
Petroleum Engineering	32 ^o

SOCIAL SCIENCES & MANAGEMENT	
Social Sciences & Management	74 ^o
Accounting & Finance	92 ^o
Anthropology	42 ^o
Business & Management Studies	97 ^o
Communication & Media Studies	101-150 ^o
Economics & Econometrics	137 ^o
Education	101-150 ^o
Hospitality & Leisure Management	51-100 ^o
Law	51 ^o
Politics & International Studies	51-100 ^o
Sociology	49 ^o
Sports-related Subjects	49 ^o
Statistics & Operational Research	51-100 ^o

LIFE SCIENCES & MEDICINE	
Life Sciences & Medicine	61 ^o
Agriculture & Forestry	48 ^o
Anatomy & Physiology	51-100 ^o
Biological Sciences	93 ^o
Dentistry	15 ^o
Medicine	77 ^o
Nursing	51-100 ^o
Pharmacy and Pharmacology	63 ^o
Psychology	101-150 ^o
Veterinary Science	41 ^o

Fonte: USP

UEG PRODUZ E DISTRIBUI EMBRIÕES DE GADO LEITEIRO QUE BENEFICIA ALÉRGICOS



O Governo de Goiás, por meio da Universidade Estadual de Goiás (UEG), lançou na última semana o Programa de Produção e Transferência de Embriões A2A2 para o Desenvolvimento Regional do Estado de Goiás, desenvolvido pelo Câmpus Oeste.

O Programa é uma estratégia prioritária da UEG, a partir da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Centro de Biotecnologia em Reprodução Animal (Biotec|UEG),

que prevê a produção de 1.000 embriões bovinos, a implantação em propriedades rurais do Arranjo Produtivo Local do Leite e da Região Nordeste de Goiás e o acompanhamento do desenvolvimento e produção do leite A2.

O leite A2 é um produto com crescente destaque no mercado nacional por apresentar melhor digestibilidade e não estar relacionado ao desenvolvimento de alergias à proteína do leite e doenças humanas, como a diabetes mellitus tipo-1. Ele pode ser visto como oportunidade para vários produtores e empresas do segmento, contribuindo para aumento de consumo e garantindo melhor qualidade na saúde de crianças e alérgicos, já que, segundo dados da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), cerca de 350 mil indivíduos no Brasil são alérgicos.

A iniciativa vai beneficiar diretamente pequenos produtores de leite e fomentar produtores já consolidados, estimulando um potencial de negócios na cadeia produtiva láctea de Goiás em um mercado potencial no Brasil e no mundo.

A UEG investirá cerca de R\$ 3 milhões ao longo dos próximos cinco anos para consolidar sua vocação na área de biotecnologia animal a partir do Biotec|UEG.

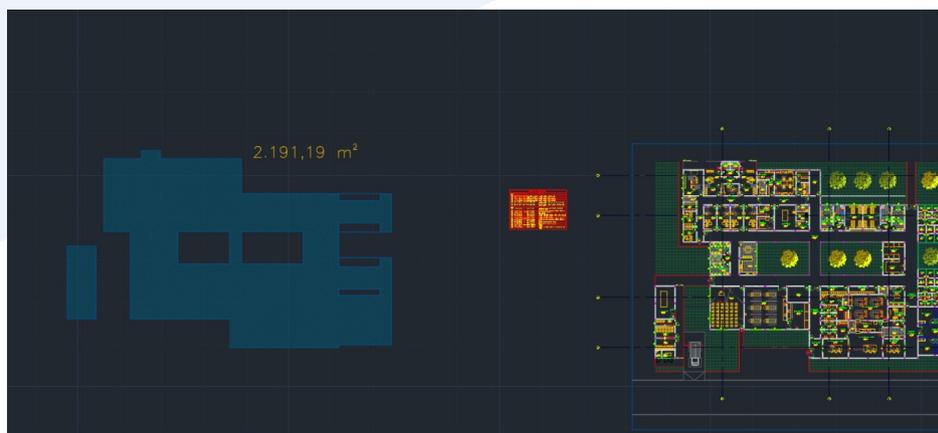
O objetivo principal do projeto é disponibilizar alternativas genéticas à cadeia produtiva láctea e tornar a UEG uma referência em pesquisa bovina A2A2 para o Brasil Central. Além disso, o projeto tem como foco garantir um estoque dessa genética que possa ser disponibilizado aos agricultores familiares, gerando novas possibilidades de renda à região atendida por meio da produção e transferência de tecnologias aplicadas à cadeia produtiva.

A ação simboliza a maturidade da área de pesquisa, pós-graduação e inovação da UEG, conferindo à Universidade o know-how da ciência e tecnologia envolvida no processo de produção e implantação desses embriões.

Hospital Veterinário

Na oportunidade, o governador do estado de Goiás, Ronaldo Caiado, oficializou também a liberação de R\$ 7,2 milhões em recursos para a construção do Hospital Veterinário do Câmpus Oeste da UEG em São Luís de Montes Belos.

O Hospital Veterinário terá 2.100 m² de área construída no terreno localizado na Fazenda Escola do Câmpus, o que vai facilitar o acesso da população e discentes do curso de Medicina Veterinária da UEG.



O Hospital deverá suprir a demanda de atendimento médico veterinário especializado, com a possibilidade de realização de exames, atendimentos clínicos e cirúrgicos em período integral, tanto no sistema privativo quanto gratuito, especialmente no caso de animais abandonados ou quando seus tutores e/ou produtores não tenham condições financeiras para arcar com os custos do atendimento.

Além disso, o projeto visa oferecer um espaço para o ensino-aprendizagem e acompanhamento de procedimentos hospitalares por parte dos discentes do curso de Medicina Veterinária.

Também serão atendidos diretamente os produtores rurais criadores de animais de produção, especialmente por se tratar de uma região importante para a pecuária leiteira do estado de Goiás, que contempla o Arranjo Produtivo Local (APL) Lácteo de São Luís de Montes Belos, que é composto por mais de cinco mil produtores rurais, com estimativa média de 11 mil pessoas que trabalham diretamente na produção leiteira.

Com a construção do Hospital Veterinário e o trabalho já desenvolvido pelo Biotec|UEG, o setor leiteiro da região será consolidado, auxiliando o desenvolvimento regional dos municípios que compõem o APL.

Fonte: Comunicação Setorial da UEG

GRUPO TÉCNICO VISITARÁ LAVOURAS DE CACAU RENOVADAS

Um grupo de 35 especialistas, consultores, técnicos e representantes da cadeia cacaueira do Brasil se reuniram em Ilhéus, entre os dias 5 e 7 de abril, para uma missão técnica coordenada pelo CocoaAction Brasil, iniciativa da Fundação Mundial do Cacau (WCF), que visa fomentar a sustentabilidade



da cadeia, em parceria com o Projeto Renova Cacau. Na agenda, estão previstas palestras, reuniões e visitas a fazendas de cacau para acompanhar os resultados da renovação de lavouras.

Iniciado em 2014, o Projeto Renova Cacau é realizado pela Universidade

Estadual de Santa Cruz (Uesc), em conjunto com a empresa Mondelez International, o Centro de Inovação do Cacau (CIC) e produtores. A iniciativa instalou, no sul da Bahia, 32 áreas experimentais em lavouras com cacauzeiros antigos e pouco produtivos, provando que é possível renovar lavouras e torná-las economicamente rentáveis. Nos últimos dois anos, o projeto vem apresentando excelentes rendimentos. Algumas áreas chegaram a alcançar produtividade acima de 3000kg/ha para alguns clones no ano de 2020, enquanto a média da produtividade na Bahia é de 217 kg/ha. Muitos agricultores já estão replicando os métodos adotados no experimento para renovar suas lavouras.

“Nesses dias de imersão no Renova Cacau, esperamos que o grupo técnico tenha conseguido perceber e sentir os resultados do projeto, que são bastante favoráveis. A opinião desses especialistas é muito importante para nós, pois se tratam de técnicos que conhecem a fundo o cacau e podem nos ajudar nas discussões científicas. Por último, a missão também abre a possibilidade de ampliar o projeto aqui mesmo e para outras partes do Brasil”, destaca o agrônomo e professor Dário Ahnert, coordenador geral do Projeto Renova Cacau.

Sobre o CocoaAction Brasil

O CocoaAction Brasil é uma iniciativa da Fundação Mundial do Cacau (WCF) que visa fomentar a sustentabilidade, com foco no produtor. Iniciada no Brasil em 2018, é única no setor e colabora para o alinhamento e desenvolvimento da cadeia de cacau no país, promovendo intercâmbio de conhecimentos e sinergia com trabalhos já existentes, de modo a melhorar a produtividade e rentabilidade dos produtores, com atenção especial para a sustentabilidade.

Sobre o Centro de Inovação do Cacau

O Centro de Inovação do Cacau (CIC) – iniciativa do Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia e patrocinado pelo Instituto Arapyaú – realiza, desde 2017, análises variadas em amêndoas de cacau para ajudar no desenvolvimento do mercado, aproximando compradores de produtores de cacau de qualidade.

Fonte: Ascom Uesc, com alterações

UEMS COORDENARÁ LABORATÓRIOS NO BIOPARQUE DO PANTANAL EM CONJUNTO COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) fará a coordenação dos laboratórios e ações de pesquisas do Bioparque do Pantanal.

Inaugurado no último mês, o Bioparque do Pantanal possui laboratórios multidisciplinares que está recebendo equipamentos de pesquisa. “Teremos espaço para pesquisas relacionadas às áreas de Biologia, Zootecnia, Geografia, Engenharia Florestal, entre outros”,

explica a professora Zildamara Holsback, pesquisadora da UEMS.

Segundo a Vice-reitora da UEMS, professora Celi Correa Neres, a coordenação do Laboratório do Bioparque será realizada em conjunto com diversas Universidades e Instituições de pesquisa. “Estamos articulando essa parceria com as Universidades e Instituições de pesquisa com o intuito de ampliar e organizar uma rede de pesquisas. Essa rede de pesquisas fará interlocução com pesquisadores de todo o Brasil e até internacionais. Inclusive com criação de editais específicos para o Laboratório do Bioparque. Em breve teremos a participação de diversos pesquisadores, professores e alunos envolvidos no projeto”, explica a professora Celi Correa Neres.

Na última segunda-feira (04), as professoras Celi Correa, junto aos professores da UEMS, Dejanires Lageano Neto e Walter Guedes, estiveram reunidas com a diretora do Bioparque Pantanal, Maria Fernanda Balestieri para articular parcerias. Também participaram o diretor-presidente da Fundect (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia de MS), professor Márcio Fernandes de Araújo, o presidente do Conselho da Fundect, Ricardo Sena e diretor-científico da Fundect, professor Nalvo Franco e professor Fábio Edir, pesquisador da UEMS no Bioparque.



Bioparque do Pantanal

O Bioparque teve o investimento de R\$ 230 milhões e conta com cinco milhões de litros de água, sendo considerado o maior circuito de aquários de água doce do mundo. Ainda dispõe de 150 tanques ativos, que abrigam 220 espécies neotropicais, entre pantaneiras, amazônicas, africanas e outras da Oceania, Ásia e América Central. A população terá acesso a 33 tanques disponíveis, com 23 internos e oito externos.

Para valorização da história do Estado e do Pantanal, o local ainda possui museu interativo, biblioteca, núcleo de pesquisa e extensão e espaço diferenciado para eventos.

Fonte: UEMS. Texto: Emmanuely Castro

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA AS SELETIVAS DOS JOGOS MUNDIAIS UNIVERSITÁRIOS EM RIO VERDE



Com ações voltadas ao esporte universitário, a Universidade de Rio Verde – UniRV mais uma vez será palco de uma importante competição, as seletivas para os Jogos Mundiais Universitários da Federação Internacional do Esporte Universitário (FISU), que reunirá as modalidades: Xadrez, Tênis, Tênis de Mesa, Taekwondo e Judô. Os interessados em participar do grande evento universitário podem se inscrever até o dia 19 de abril, e a taxa de inscrição é de R\$ 150,00 por

inscrito, conforme o regulamento publicado ([clique aqui para acessar](#)).

As seletivas acontecerão de 11 a 15 de maio em Rio Verde e contará com cerca de 500 atletas universitários de alto nível. Os Jogos Mundiais Universitários da FISU, serão realizados em Chengdu (China), de 26 de junho a 7 de julho e será o primeiro evento esportivo de classe mundial a ser realizado no oeste da China. “Estamos resgatando o esporte dentro da Universidade, ano passado tivemos excelentes participações de nossos atletas e agora vamos sediar mais uma importante competição, promovendo em Rio Verde a integração de muitas instituições que comungam conosco o anseio de difundir cada vez mais o esporte dentro das universidades,” ponderou o Reitor, professor Alberto Barella Netto.

A realização das seletivas pela Universidade de Rio Verde integra as ações de incentivo a prática esportiva no âmbito universitário, que estão sendo desenvolvidas pelo atual gestão, promovendo assim o resgate e o fortalecimento ao esporte universitário na Instituição. “Agradecemos todo

o apoio que a UniRV tem dado ao esporte universitário nacional, isso com certeza tem sido fundamental para a realização de competições em Rio Verde, sediadas pela UniRV. Temos certeza que será um grande sucesso, os atletas que forem a Rio Verde vão se deparar com um campus belíssimo e um modelo universidade municipal que investe em infraestrutura e no esporte que deve ser replicado em todo Brasil,” comentou Luciano Cabral, presidente da Confederação Brasileira de Desporto Universitário.

Fonte: UniRV

UNI-FACEF RECEBE TRABALHOS PARA O XVI FÓRUM DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES



SUBMISSÃO DE TRABALHOS ATÉ 12 DE MAIO

Uni-FACEF
Centro Universitário Municipal de Franca

Começou segunda-feira (04), o prazo para submissão de trabalhos para o XVI Fórum de Estudos Multidisciplinares Uni-FACEF. Evento tradicional no meio acadêmico nacional, o Fórum acontecerá simultaneamente ao:

- XVI Congresso de Iniciação Científica;
- XI Encontro de Iniciação à Docência;
- X Encontro de Iniciação Tecnológica e Inovação;
- III EnPET-Saúde; e
- I Encontro de Iniciação Científica Jr.

As inscrições para ouvintes também estão abertas.

A edição deste ano será presencial e vai acontecer de 25 a 27 de maio de 2022. Veja, abaixo, algumas datas importantes:

Datas importantes

Submissão de trabalhos: até 12 de maio de 2022 (até as 23h59)

Aceite: 17 de maio de 2022

Inscrição para ouvintes: até 16 de maio de 2022 (até as 23h59)

Esse evento reúne pesquisadores de Instituições de ensino superior do Brasil todo e os eventos acontecerão nas seguintes datas:

23 e 24/05/2022 – XI Encontro de Iniciação à Docência;

25/05/2022 – XVI Congresso de Iniciação Científica;

25/05/2022 – X Encontro de Iniciação Tecnológica e Inovação;

25/05/2022 – I Encontro de Iniciação Científica Jr; e

27/05/2022 – III EnPET-Saúde.

Em breve, publicaremos a programação completa no site unifacef.com.br. Inscreva-se e participe.

Para mais informações, acesse o endereço abaixo: <http://eventos.unifacef.com.br/fem/2022/>

Fonte: Uni-Facef



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro